

***Entraremos em recesso dia 17/12/2011
encerrando assim nossas atividades
no ano de 2011.***

Dia 02/01/2012 estaremos de volta.

***Desejamos aos professores, alunos e
funcionários um Feliz Natal
e um 2012 de muito sucesso!***

Boas Festas!



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE EQUILIBRADO

O desenvolvimento da humanidade ocorreu de forma desordenada, acarretando em níveis crescentes de poluição e degradação ambiental que causaram e ainda causam impactos negativos significantes e comprometem a qualidade do ar, água e solo, além da qualidade de vida das regiões vítimas e próximas a ela.

Desta forma, o ser humano, ao criar e recriar seu ambiente, vêm intensificando os impactos ambientais no meio ambiente, comprometendo não somente a qualidade de vida humana e sua saúde, mas também sua sobrevivência em longo prazo, uma vez que do ambiente depende para tudo.

O modelo de desenvolvimento adotado desde a Revolução Industrial (em que o lucro a qualquer preço e o aumento da produção são as políticas dominantes), exclui tanto social como culturalmente.

Social por nem todos estarem às margens do consumo e cultural por ser um sistema que se expropria das culturas em

imposição de uma outra – a dita globalização. É um sistema que centraliza nas mãos de poucos os seus benefícios, mas que socializa com todos os seus prejuízos.

A expansão da capacidade produtiva das indústrias em todo o planeta intensificou a degradação ambiental, tanto pelo fato dos recursos serem retirados sem considerar a capacidade regenerativa dos ecossistemas, assim como pelo aumento dos resíduos derivados da crescente produção.

Essa contrapartida negativa levou a humanidade a questionar seu modelo de desenvolvimento e entre as décadas de 1950 e 1990 conceitos se transformaram, enfatizando na população a idéia de que a degradação ambiental seria produto do modelo econômico desenvolvimentista, aliado ao consumo excessivo.

Essa degradação ambiental, a qual em situações extremas ameaça a própria existência humana e afeta diretamente sua saúde e qualidade de vida, sendo fato que os principais problemas de saúde relacionam-se

principalmente com a poluição e fatores ligados ao meio ambiente.

Subtende-se neste contexto, a saúde como produção social pelo fato de o ser humano não ser totalmente saudável ou totalmente enfermo, mas vivenciar momentos saudáveis ou momentos enfermos, por estar associado ao seu ambiente.

O ser humano constrói e reconstrói o seu ambiente continuamente. Desta forma ele vive momentos saudáveis e não será sempre saudável. No entanto, ele tem a capacidade técnica e conceitual, por meio da Saúde Pública e da Educação Ambiental para manter este ambiente salubre.

A maioria dos agravos da saúde está relacionada com a degradação ambiental, pois as alterações do meio ambiente interferem muito na saúde e na qualidade de vida das pessoas, destacando-se aí a poluição do ar, do solo e da água.

A saúde, neste contexto mais amplo, é vista como produto das condições de vida e ambientais dos seres humanos.

Para ter saúde, o homem necessita de um ambiente que lhe traga um estado de completa satisfação, onde se compreende não somente a prevenção de doenças, mas também as condições de alimentação, habitação, trabalho, saneamento e recreação.

Desta forma, o conceito de Saúde não subtende apenas o espaço físico e biológico do ser humano, mas também seu contexto social e psicológico, ampliando o bem-estar,



EXPEDIENTE

Equipe Folha Azul

Colaboração: Alunos e professores da AVM FACULDADE INTEGRADA
Informativo semanal/circulação interna - Tiragem: 6.000 exemplares

Participe enviando textos, piadas ou opiniões para:

folhaazul@avm.edu.br

Os textos publicados aqui são de extrema responsabilidade dos autores.

O Folha Azul não efetua nenhum tipo de revisão e não se responsabiliza pelo conteúdo dos textos.

assegurando meios e situações que ampliem a qualidade de vida da sociedade como um todo.

A prevenção de doenças relaciona-se aos hábitos da população, às modificações ambientais, ao desenvolvimento da sociedade, à industrialização e aos diferentes aspectos econômicos e políticos, enquanto que a promoção de saúde busca desenvolver políticas públicas e ações coletivas superando desta forma o campo da prevenção. O foco não se limita apenas à ausência da doença, mas à análise de suas determinantes.

A promoção de saúde cria estratégias para enfrentar os mais diversos problemas de saúde que afetam as populações humanas, associando-se aos diversos conhecimentos técnicos e populares, mobilizando recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, em que se alia à Educação Ambiental, para formar atitudes que predisponham à ação.

As pessoas necessitam ser conscientes de seus papéis como agentes de transformação e a Educação Ambiental, para tal, procura reforçar esse papel para o efetivo exercício da cidadania, favorecendo a transformação social, prevalecendo a melhoria da qualidade de vida para todos em consentimento com a manutenção de um meio ambiente equilibrado, como assegura a Constituição Federal de 1988 em seu art. 225.

Desta forma, o meio ambiente é condição *sine qua non* para a existência sadia da humanidade. Para tal, a Educação Ambiental permite a identificação de riscos para a saúde originários de alterações no meio ambiente, de modo a buscar a proteção e promoção de condições sadias à saúde humana sendo essencial à

Saúde Pública para a disponibilidade e manutenção deste ambiente de forma equilibrada.

A Educação Ambiental exige uma ação coletiva que situe o meio ambiente como responsabilidade da sociedade e que suas ações, positivas ou negativas impactam no ambiente, trazendo retornos aos seres humanos, o que demanda alterar o estilo e condições de vida, com vistas à saúde e ao desenvolvimento sustentável.

A participação ativa da população é instrumento essencial à promoção de saúde, pois as estratégias para a promoção de saúde devem ser construídas pelo povo e com o povo, para serem bases à educação e à participação a fim de alcançar um melhor nível de saúde. Portanto, a saúde é de suma importância para o desenvolvimento, num contexto social, ambiental e econômico de qualquer nação.

O investimento em saúde é, acima de tudo, respeito à dignidade humana e o compromisso ao desenvolvimento sustentável, lembrando o art. 196 da Constituição Federal de 1988, em que se estabelece a saúde como um direito garantido de todos e um dever a ser assegurado pelo Estado.

Por fim, o real desenvolvimento sustentável ocorre quando existe uma evolução qualitativa no oferecimento dos serviços de saneamento e saúde, aliados às ações de educação ambiental, visando por excelência à melhoria da qualidade de vida das populações, permitindo às mesmas manterem o ambiente que as cerca de modo sadio e vivenciando uma existência plena sem comprometer o ambiente que a cerca.

Vinícius Ferreira Baptista,
Aluno de Gestão Ambiental,
Campus Centro





Pós-Graduação *lato sensu*

► ÁREA PEDAGÓGICA

Psicopedagogia
Psicomotricidade
Terapia de Família
Educação Inclusiva
Educação Ambiental
Pedagogia Empresarial
Tecnologia Educacional
Neurociência Pedagógica
Avaliação da Aprendizagem
Docência do Ensino Superior

Arteterapia em Educação e Saúde
Terapia Cognitivo-Comportamental
Administração e Supervisão Escolar
Educação Infantil e Desenvolvimento
Orientação Educacional e Pedagógica
Mediação de Conflitos com Ênfase em Família
Psicologia Positiva uma Integração com o Coaching
Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes (Licenciatura)

AULAS UMA VEZ
POR SEMANA

► ÁREA EMPRESARIAL

Marketing
Gestão Pública
Gestão de Varejo
Gestão Ambiental
Gestão de Eventos
Gestão de Projetos
Gestão Empresarial
Gestão em Hotelaria
Logística Empresarial
Engenharia da Produção
Administração em Saúde

Auditoria e Controladoria
Comunicação Empresarial
Administração da Qualidade
Gestão de Recursos Humanos
Finanças e Gestão Corporativa
Gestão no Setor Petróleo e Gás
Gestão e Planejamento Tributário
Gestão de Instituições Financeiras
Gestão Estratégica de Vendas e Negociação
Gestão de Sistemas Integrados: QSMS/SGI
Gestão de Relacionamento com o Cliente e Ouvidoria

INSCRIÇÕES
ABERTAS
Início em Janeiro

► ÁREA JURÍDICA

Direito Ambiental
Psicologia Jurídica
Direito Desportivo
Direito Privado e Civil
Direito Processual Civil
Direito e Processo Penal
Direito Público e Tributário

Direito e Processo do Trabalho
Excelência no Direito Imobiliário
Direito da Energia, Petróleo e Gás
Direito Empresarial e dos Negócios
Direito Internacional e Direitos Humanos
Direito do Consumidor e Responsabilidade Civil
Direito da Concorrência e Propriedade Intelectual

Cursos a partir de 13 X R\$ 220,00 | Verifique os horários em nosso site

Cursos a distância

Graduação

Valor: a partir de R\$ 230,00 mensais

- PEDAGOGIA
- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- GESTÃO PÚBLICA
- GESTÃO DE MARKETING
- ADMINISTRAÇÃO
- GESTÃO HOSPITALAR



NÚCLEO CENTRAL RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 7 - 13º andar - Centro - RJ
CEP: 20011-020 - (21) 2531-1344

Centro I | 2531-1382
Centro II | 2531-1344
Niterói | 2613-6731
Tijuca | 3559-0647

Méier | 2269-9692
Ipanema | 3813-7325
Barra | 3139-4105
Campo Grande | 2413-1196

Conveniada à:



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES